

ENTREVISTA

Marleide Ferreira traz informações sobre as movimentações no processo judicial a partir da petição das Instituições de Justiça publicada em 18 de agosto de 2022



Rurian Valentino/Aedas

Minas Gerais - outubro de 2022 | Edição 11 | www.aedasmg.org/paraopeba | distribuição gratuita |  **Aedas**

ESTUDOS APONTAM DANOS AO LAZER, CULTURA E PRÁTICAS RELIGIOSAS



Rurian Valentino/Aedas

■ QUANTOS DIREITOS ATINGIDOS?

Conheça os materiais da campanha de combate à violência realizada pela Aedas.

pág. 04

■ AGENDA CULTURAL NOS TERRITÓRIOS

Confira e acompanhe as agendas culturais que acontecem nos territórios

pág. 5

■ TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Confira a agenda completa de cadastramento do PTR do mês de outubro

pág. 11

■ AEDINHAS NO AR. O FILME

Filme Aedinhas no Ar é lançado no dia 12 de outubro, dia das Crianças

pág. 12

Movimentações recentes no Processo Judicial

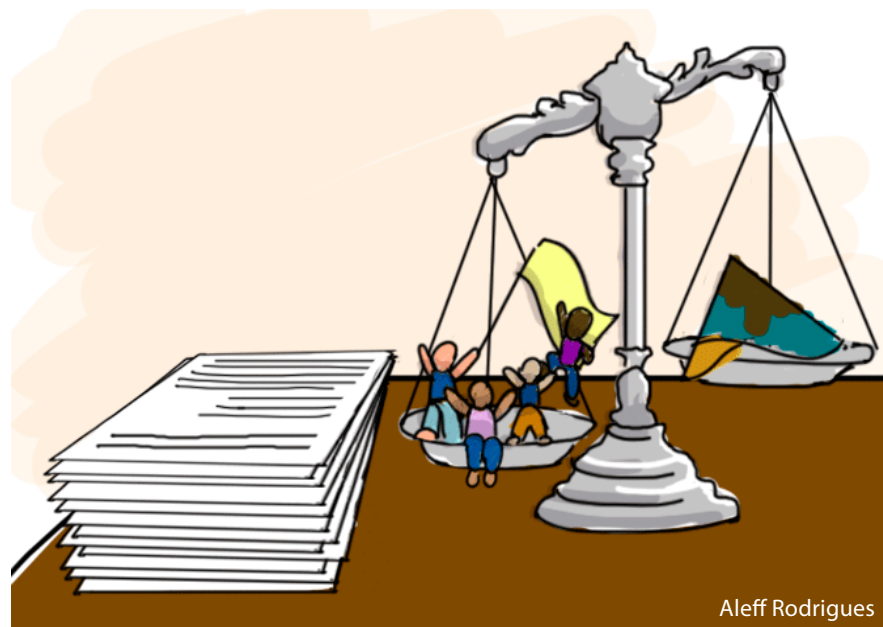
O Acompanhamento do Processo Judicial e a tradução dos atos e movimentações processuais para as pessoas atingidas são funções da assessoria técnica independente. Este acompanhamento tem caráter contínuo e contribui na construção de informes às pessoas atingidas e eventuais posicionamentos ou diálogos com as instituições de justiça no processo de reparação integral.

“

A participação informada é a questão fundamental da reparação integral e, por isso, o acompanhamento do processo judicial é tão importante

Nos últimos meses, algumas movimentações importantes aconteceram, as quais podemos destacar: a decisão judicial de 26 de julho de 2022 e a resposta das Instituições de Justiça solicitando a instauração da fase de liquidação dos danos individuais homogêneos. No âmbito do acordo e implementação dos anexos, destaca-se a mudança do tipo de obrigação da Vale S.A no cumprimento do acordo, a pedido dos Compromitentes, para promover a conversão da obrigação de fazer em obrigação de pagar, nos casos em que seria impossível o cumprimento diretamente pela Vale ou de terceiros em seu nome.

A participação informada é a questão fundamental da reparação integral e, por isso, o acompanhamento do processo judicial é tão importante. É preciso que as pessoas atingidas estejam cientes das movimentações que acontecem e possam participar efetivamente do processo.



Aleff Rodrigues

Expediente

A Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (Aedas) foi criada em 2000 e pratica a defesa do ser humano e do meio ambiente. Em sua atuação de Assessoria Técnica Independente às pessoas atingidas na Região 1 (Brumadinho) e Região 2 (Betim, Igarapé, Juatuba, Mário Campos e São Joaquim de Bicas) da Bacia do Paraopeba, a Aedas realiza dois trabalhos principais: execução de estudos e processos participativos nos quais as pessoas atingidas têm acesso à informação sobre o processo de reparação e podem discutir seus danos. Informar, levantar e discutir as propostas das pessoas atingidas sobre a melhor maneira de reparar os prejuízos sofridos, também construindo sínteses e documentos.

Aedas - Coordenação Estadual: Cauê Melo, Heiza Maria Dias, Jéssica Barbosa e Luis Henrique Shikasho | **Aedas Paraopeba - Coordenação Geral de Projeto:** Ísis Táboas e Flávia Godim **Coordenação Territorial:** Iasmim Vieira e Vanderlei Martini | **Coordenação de Comunicação:** Diva Braga e Elaine Bezerra.

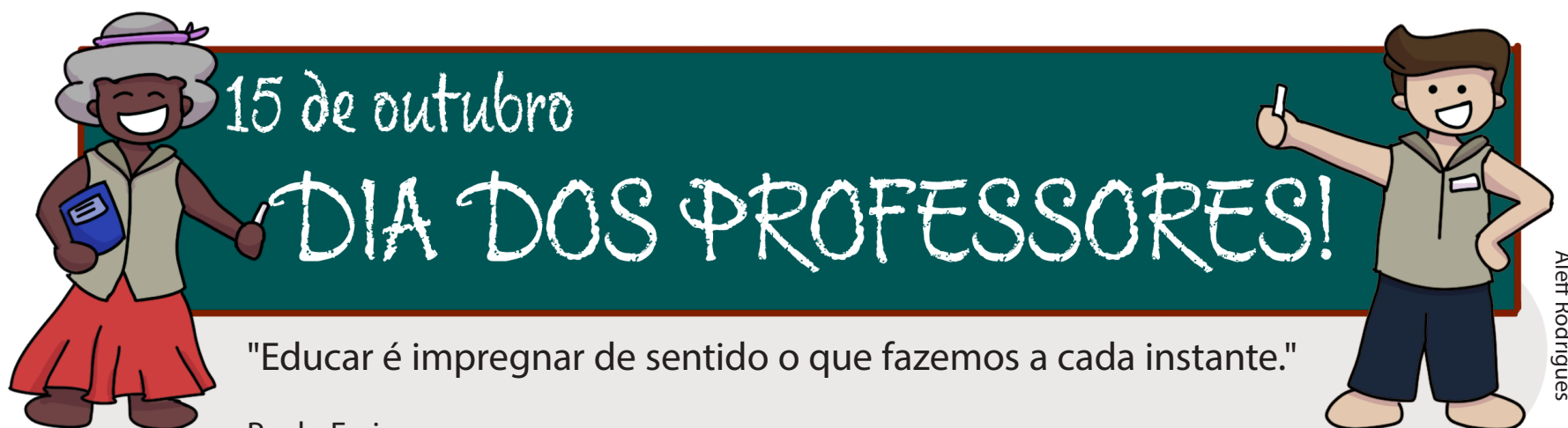
Equipe de Comunicação: Aleff Rodrigues, Felipe Cunha, Jaqueline dos Santos, Lucas Jerônimo, Rafael Donizete, Rurian Valentino, Valmir Macêdo, Wagner Túlio Paulino. Este material foi elaborado com contribuições de todos integrantes da equipe técnica multidisciplinar nas Regiões 1 e 2 de atuação da Aedas Tiragem: 8 mil exemplares

www.aedasmg.org/paraopeba
CNPJ: 03.597.850/0001-07

WhatsApp Aedas Paraopeba
 Brumadinho - Região 1
 Betim, Igarapé, Juatuba, Mário Campos,
 São Joaquim de Bicas - Região 2

www.aedasmg.org
 (31) 9 9840-1487
atingidosparaopeba1@aedasmg.org
atingidosparaopeba2@aedasmg.org

 **Aedas**



Aleff Rodrigues

VOZES DA GENTE

As vozes dos territórios são plurais e juntas ecoam a luta pela reparação integral. O Vozes da Gente desta edição reforça a importância do Rio Paraopeba na vida do povo e a participação das pessoas atingidas no processo de reparação, seja na relação com a natureza, nos rituais religiosos, nas brincadeiras das crianças.

▶ O SAGRADO E O RIO



“

Todos nós tínhamos nossos rituais junto do rio. Nós não sabemos viver sem o nosso sagrado. Nossas danças são marcadas, pontuadas, são feitas com batidas, mas sem desanimar, sem sair do rumo, sem perder a direção”.

SEJI DANJY, CAPITÃ PEDRINA,
do Nzo Atin Oya Oderin, Juatuba

▶ PARTICIPAÇÃO INFORMADA



“

Eu diria para os atingidos e atingidas procurarem a ATI para se informar e alinhar com a comunidade e comissões sobre os estudos do grupo EPA. O povo precisa de participação informada!

ELIZETE AMORIM, de
Ponte das Almoreimas

▶ NATUREZA É O NOSSO EU



“

Sem a natureza nós não vivemos, porque a natureza é o nosso eu. Se nós deixarmos ela morrer, nós deixamos de existir. Vamos lutar pelas plantas e pela natureza com força e coragem.

MAMETU MAVULEGY, do Nzo Atim
Kaingo Ua Mukongo, Juatuba

▶ INFÂNCIAS ATINGIDAS



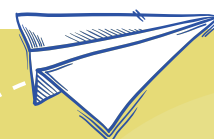
“

Eram muitas brincadeiras que nós brincávamos no rio, aqui perto do rio, aqui embaixo. E agora a gente brinca de muita pouca coisa por causa da enchente e do rompimento da barragem.

MARIA CLARA DE OLIVEIRA
Amianto, Brumadinho

Participe do Vozes da Gente. Envie sua mensagem para as redes sociais da Aedas ou peça para a equipe de Mobilização que acompanha a sua comunidade.

aedasmg.org | @aedasmg

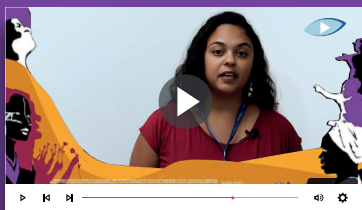
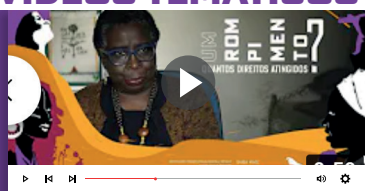




Já está no ar a campanha social e educativa da Aedas, “Um rompimento: Quantos direitos atingidos?”, que visa discutir com a população atingida as diversas formas de manifestação da violência e discriminação nos territórios. As ações da campanha estão organizadas nos seguintes eixos: Direito à Assessoria Técnica Independente, Direito à Participação das Mulheres, Direito à Livre Organização e Manifestação Política, Direito ao Reconhecimento de Povos e Comunidades Tradicionais e Direito às Infâncias e Juventudes. Siga nossas redes sociais e solicite seus materiais junto aos mobilizadores que acompanham a sua comunidade!

SAIBA MAIS SOBRE AS INICIATIVAS DA CAMPANHA:

VIDEOS TEMÁTICOS



ACESSE [YOUTUBE.COM/AEDASMG](https://www.youtube.com/aedasmg) E VEJA OS VIDEOS DA CAMPANHA:

- ENTREVISTA MARIA EMÍLIA - DIREITOS HUMANOS E MINERAÇÃO
- CAMPANHA: UM ROMPIMENTO, QUANTOS DIREITOS ATINGIDOS?
- PARTICIPAÇÃO: DIREITO DAS CRIANÇAS ATINGIDAS
- CAMINHO PARA A UNIDADE COM DIVERSIDADE

CARTAZES, ADESIVOS E BROCHES

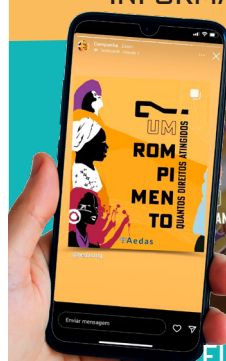


SITE



ACESSE WWW.AEDASMG.ORG E VEJA TODAS AS INFORMAÇÕES SOBRE A CAMPANHA E SEUS EIXOS

REDES SOCIAIS



FIQUE LIGADO NAS NOVIDADES EM NOSSAS REDES
ACOMPANHE @AEDASMG NO INSTAGRAM!



PROCURE OS/AS MOBILIZADORES/AS QUE ACOMPANHAM
SUA COMUNIDADE E GARANTA OS SEUS MATERIAIS!

Agenda cultural



Dia das Crianças

Evento de promoção e inclusão dedicado às crianças das comunidades do Aranha e Melo Franco. A festa é organizada pelos moradores das comunidades do Aranha e Melo Franco e traz oficinas, jogos e brincadeiras.

Local: Comunidade do Aranha e Melo Franco

Data: 12/10/2022

Hora: 9h - Entrada gratuita



Festa em Honra a Nossa Senhora do Rosário

Retomada da festa em Honra a Nossa S^a do Rosário reforça a Fé, Cultura e Tradição das Guardas de Moçambique e Congado.

Data: 07 a 17/10/2022

Local: Distrito de Piedade do Paraopeba
Entrada gratuita



CALENDÁRIOS RELIGIOSOS PCTRAMA

Betim:

Reinado de Nossa Senhora do Rosário da Colônia de Santa Isabel - Celebração da Coroação de N^a Senhora do Rosário.
Reinado de Nossa Senhora do Rosário da Colônia de Santa Isabel- Celebração Café de São Benedito.
Tenda Umbandista Nossa Senhora da Conceição-
Celebração Exu e Marinheiro

São Joaquim de Bicas:

Centro Cultural e Religioso Ilê de L'Oyá - Celebração de Erê

Mateus Leme:

Nzo Nguzu Kukia - Festa para criança/Vunji
Terreiro Cultural e Tradicional Casa do Pai Jaraguá /
Associação Cultural Tradicional de Matriz Africana
Bakise Mona Ixi- Festa de Cosme e Damião/Erê

**OUTUBRO
ROSA
MÊS DE
PREVENÇÃO
AO CANCER
DE MAMA.**

**NÓS APOIAMOS
ESSA CAUSA.**

Você não está sozinho(a) nessa
podemos compartilhar nossas emoções e sentimentos.

Ligue 188
Centro de Valorização à Vida (CVV)

ERRATA

Na edição 10 publicamos um anúncio sobre o Setembro Amarelo com o número de contato do CVV errado. O número correto é 188.

#setembroamarelo 

PROCESSO NA JUSTIÇA: NOVAS DECISÕES DA AÇÃO CIVIL PÚBLICA

PROCESSO JUDICIAL.

Em entrevista, Marleide Ferreira traz informações sobre as movimentações no processo judicial a partir da petição das IJS publicada em 18 de agosto de 2022

Rurian Valentino
e Felipe Cunha

Marleide Ferreira Rocha é advogada e coordenadora da equipe de Diretrizes de Reparação Integral (DRI) da Aedas na região 1. A equipe tem a função de acompanhar o processo judicial e garantir que as informações cheguem de forma compreensível até as pessoas atingidas.

Nessa entrevista, ela comenta as principais mudanças no processo judicial a partir da petição publicada, em 18 de agosto de 2022, pelas Instituições de Justiça (IJs). Essa peti-

ção é uma resposta à decisão proferida em 26 de julho de 2022 pelo juiz de direito da 2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte, Elton Pupo Nogueira.

Confira alguns trechos da entrevista.

Aedas: O que é uma decisão judicial?

Marleide Ferreira Rocha: O processo de reparação do rompimento da barragem começou com as ações civis públicas que foram instauradas logo após o rompimento. Decisão judicial é tudo aquilo que o juiz decide dentro do processo. Dentre as decisões judiciais que já foram tomadas, podemos destacar o auxílio emergencial e a decisão de 2019, que foi uma sentença genérica que condenou a Vale ao pagamento de todos os danos decorrentes do rompimento.

Aedas: Qual a diferença entre o Acordo e essas decisões?

MFR: No começo de 2021, foi celebrado um Acordo sobre todos os danos difusos e coletivos, deixando de fora os danos individuais, individuais homogêneos e desconhecidos ou supervenientes. A partir daí, de um lado está o Acor-



Marleide Rocha é advogada e coordenadora da equipe de Diretrizes de Reparação Integral (DRI) da Aedas na região 1.

Decisão judicial é tudo aquilo que o juiz decide dentro do processo

do e, do outro, o processo que continuou com tudo o que não é tratado no Acordo.

Aedas: Sobre essa última decisão judicial, como ela se traduz para a realidade das pessoas atingidas?

MFR: Em 26 julho de 2022

teve outra decisão, chamamos de “despacho saneador”, resolvendo várias questões que estavam em aberto ao longo do processo e traz vários pontos que devem ser respondidos pela Vale, pelos compromitentes e pelas ATIs. Em 18 de agosto, as Instituições de justiça (respondendo ao ponto 1 dessa decisão) entraram com uma petição.

A decisão judicial de julho de 2022 é muito relevante e podemos destacar 3 pontos para assegurar isso:

1: a reafirmação na decisão de que o PTR não é uma indenização individual.

2: desfazer qualquer dúvida sobre a prescrição dos direitos individuais e individuais homogêneos.

3: Reafirmar o direito da Assessoria Técnica Independente às pessoas atingidas.

Aedas: O que é a prescrição?

MFR: A prescrição é um limite temporal em que a vítima pode solicitar a sua reparação. No caso do rompimento da barragem em Brumadinho, era um receio da população atingida de que este prazo já estaria correndo, desde o rompimento da barragem até 3 anos depois. A decisão do juiz desmonta este argumento quando dá espaço para que as IJs se manifestem sobre a possibilidade de execução ou liquidar os danos individuais e individuais homogêneos.

“A decisão do juiz desmonta este argumento da prescrição quando dá espaço para que as IJs se manifestem sobre a possibilidade de execução ou liquidar os danos individuais e individuais homogêneos

Aedas: A petição das Instituições de Justiça (IJs), de 18 de agosto, teve relação com essa decisão? O que a petição propõe?

MFR: A petição das IJs responde ao ponto 1 da decisão judicial de julho de 2022. Quando o juiz solicita que as IJs se manifestem sobre a possibilidade de liquidar ou executar os danos. Então, é uma resposta à decisão judicial. Podemos destacar 3 pontos importantes da petição das IJs:

1: ela pede que o juiz nomeie uma perita judicial para levantamento dos danos, iden-

tificação das pessoas atingidas, extensão dos danos e critérios de reconhecimento das pessoas atingidas;

2: pede que as atuais ATIs continuem dentro do processo como auxiliar técnico e assistente do processo;

3: solicita a inversão do ônus da prova.

Aedas: O que é a inversão o ônus da prova?

MFR: Em um processo cabe a quem alega comprovar todo o alegado. Porém, em alguns casos, aplica-se inversão do ônus da prova. Se o juiz assim entender, caberá à empresa, a Vale, comprovar que os danos não ocorreram.

Aedas: O que seria a nomeação de uma perita judicial?

MFR: Todas as vezes que um juiz tem que decidir sobre questões muito específicas ou técnicas, ele pode nomear uma perita judicial de sua confiança, para que possa auxiliá-lo no processo de decisão. A perita faz o trabalho técnico, mas quem decide é o juiz.

Aedas: Porque as IJs solicitaram a nomeação desta perícia?

MFR: Um dos principais argumentos é por entender que as ATIs são parciais neste pro-

“Um dos principais argumentos é por entender que as ATIs são parciais neste processo, ou seja, as ATIs estão do lado das pessoas atingidas

cesso, ou seja, as ATIs estão do lado das pessoas atingidas e, portanto, todos os estudos, análises, laudos e construção técnicas elaborados até o momento são para comprovar os danos relatados pelas pessoas atingidas.

Aedas: O que acontece se esse pedido for aceito?

MFR: Se o juiz aceitar o pedido, ele pode nomear a perita e mandar elaborar um plano de trabalho para que as partes, as IJs e a Vale, possam saber como vai funcionar o trabalho pericial e como poderão incidir dentro da perícia. Ou seja, como as partes poderão protocolar dentro do processo documentos e laudos técnicos.

Você pode acessar a entrevista completa em nosso site e também assisti-la em vídeo em nossa rede

Interrupção da pesca enquanto lazer e danos a oferendas para divindades na Região 2



Aedas/Consultorias



Serra dos Três Irmãos em Mário Campos

RESULTADOS. Estudo também aponta danos a cultivo de plantas medicinais, caiaquismo e aluguéis de sítios.

Valmir Macêdo

A Campo - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, uma das consultorias contratadas pela Aedas na Região 2, apresentou um levantamento de danos às atividades e serviços relacionados às manifestações culturais, às práticas e serviços de turismo, esporte e lazer causados pelo rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão.

Banhados pelo Rio Paraopeba, os municípios de Mário Campos, Betim, Igarapé, Juatuba, São Joaquim de Bicas e Mateus Leme

também são considerados atingidos pelo rompimento e tiveram suas atividades culturais, esportiva e de lazer estudadas pela consultoria.

Foram elaborados materiais em linguagem acessível, como cartilhas, plataformas digitais e relatórios mais amplos contendo o apanhado dos resultados em cada território.

Quando os estudos foram feitos?

As consultorias técnicas especializadas contratadas pela Aedas na área de cultura, esporte e lazer realizaram os estudos entre junho de 2021 e abril de 2022 nos municípios de Brumadinho, na região 1 e em Betim, Juatuba, Mario Campos, Mateus Leme, Igarapé e São Joaquim de Bicas, região 2.

Erifranklin Santos, coordenador da Área Temática na R2, comenta que os danos voltados para a área de cultura, turismo e lazer, por vezes, são colocados

“Os estudos na íntegra e os mapas interativos estão disponíveis no site da Aedas

em segundo plano ou são negligenciados. Para ele, devido sua vinculação a outras áreas como saúde, trabalho e renda e socioambiental, acabam sem uma reparação específica.

“O aprofundamento dos danos causados nas áreas estudadas reafirma que só com a reparação integral será possível garantir a retomada aos modos de vidas das populações à situação próxima do período anterior ao rompimento da barragem”, comentou Erifranklin.

Povos e Comunidades Tradicionais

Aedas



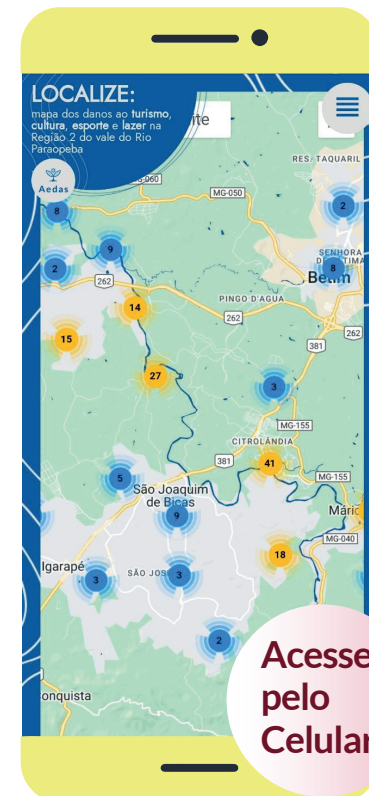
Povos Tradicionais participam de ato pelos 3 anos de Rompimento no dia 25 de Janeiro de 2022.

Os povos e comunidades tradicionais, dentre eles os Povos e Comunidades de Tradição Religiosa Ancestral de Matriz Africana (PCTRAMA), possuem, como característica comum, uma relação muito ligada à natureza e ao Rio Paraopeba. Na Região 2, por exemplo, foram identificados três segmentos de povos e comunidades de tradição ancestral de matriz africana, sendo a Umbanda, o Candomblé e os Congados e Reinados.

Mapas interativos

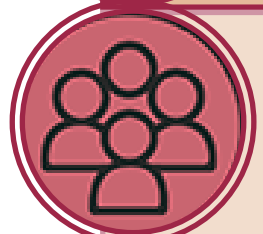
Mapas interativos apresentam referências do Patrimônio Cultural, além de lugares, atividades e serviços do Turismo, Esporte e Lazer.

Conheça o estudo na íntegra e o mapa interativo “Localize” no nosso site. Ao acessar a “Localize”, você pode interagir realizando buscas por municípios, referências culturais, lugares, atividades e serviços de esporte, lazer e turismo em cada região.



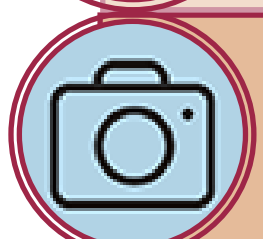
Betim

- O Assentamento 2 de julho, que abriga a sede da Fazenda Ponte Nova. Destacam-se também Vila Cruzeiro, a Vila São Marcos e as comunidades da regional de Vianópolis, como Flores e Floresta;
- A Colônia Vila Santa Isabel e seu conjunto urbano;
- Concerto contra o Preconceito, a Batalha do Glória e a Festa Junina do Assentamento 2 de Julho;
- Aluguel de sítios e chácaras;
- A cachoeira do Charneca.



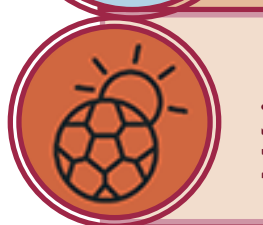
Igarapé

- A pesca tradicional;
- O forno de lata de dona Raimunda, o Cruzeiro de Brejo e a Igreja de Nossa Senhora do Rosário;
- Bares e comércios locais;
- Sítios e chácaras;
- Cultivo de plantas medicinais;
- Cavalgadas.



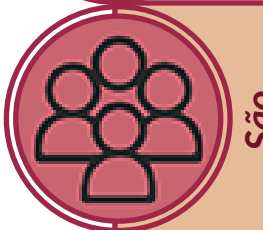
Juatuba

- A pesca artesanal e agricultura tradicional e familiar;
- As festas tradicionais como as cavalgadas (Francelinos) e festas dos padroeiros;
- Fazenda Santa Edwige;
- A Ilha dos Cabritos, e o curso d'água Olhos D'água;
- Caiaquismo;
- Pontilhão.



Mário Campos

- O cultivo de hortaliças;
- A Festa da Alface;
- A Serra de Três Irmãos;
- A região do Funil, áreas de prainhas, bares e restaurantes, comércio de artesanato e passeios de barco.



São Joaquim de Bicas

- As Práticas agrícolas tradicionais e a pesca artesanal;
- Os moradores do bairro FHEMIG se reconhecem como ribeirinhos tradicionais;
- Festejos tradicionais, ligados às manifestações religiosas do catolicismo popular, como as cavalgadas;
- Sede da Fazenda da Mata e a sede da Fazenda Boa Esperança;
- Antiga Estação de Fecho do Funil e as edificações do entorno.



Avaliação de Risco a Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE): a entrada do Grupo EPA no território

ESTUDOS. Serão realizados levantamentos em duas fases que contemplam reuniões virtuais com lideranças e presenciais com as comunidades atingidas

Shirlene Gerdiken, atingida de Aranha

Operativo Saúde e Meio Ambiente

Os Estudos de Avaliação de Risco a Saúde Humana e Risco Ecológico desenvolvidos pelo Grupo EPA na Bacia do Paraopeba, chegaram nas regiões 1 e 2 e estão na fase 1. Nessa fase, ocorre o levantamento das preocupações das comunidades em relação à saúde diante da possível exposição a contaminantes. Para isso, são realizadas reuniões com o Poder Público municipal, líderes comunitários e comunidades. As reuniões são divididas da seguinte maneira:

Reuniões de nível 1: virtuais, feitas com lideranças das comunidades indicadas, inicialmente, pelo poder público



Reunião de nível 2 em Aranha – Brumadinho

e, mais recentemente, pela AEDAS com as lideranças que autorizaram o envio dos dados;

Reuniões de nível 2: presenciais, feitas com as comunidades.

A fase 1 dos estudos teve início no 2º semestre de 2022 e ocorrerá até que o Grupo EPA avalie que já ouviu, de forma satisfatória, as pessoas atingidas. As últimas

atividades previstas nessa fase são aplicação de questionários e devolutiva para as comunidades.

Esses estudos são fundamentais para a garantia da reparação integral. Seus resultados irão permitir que sejam reconhecidos danos e riscos à saúde e ao ambiente. Tais riscos deverão ser tratados em ações adicionais

“
É importante que as pessoas atingidas estejam atentas a estas reuniões e se organizem para participar

de reparação, além das já previstas no Acordo Judicial. Por isso, é importante que as pessoas atingidas estejam atentas a estas reuniões e se organizem para participar, garantindo assim, que os estudos de fato reflitam suas preocupações em relação à saúde dos territórios. A Aedas tem se organizado para acompanhar as reuniões de nível 1 e 2 nas comunidades.



REPARAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Aedas inicia atividades com o Coletivo de Reparação Socioambiental

DIÁLOGO. Organização do Coletivo composto por AGMs tem como objetivo acompanhar o Plano de Reparação Socioambiental

Operativo Reparação Socioambiental

A equipe da Aedas iniciou o diálogo com o Coletivo de Reparação Socioambiental, composto por Agentes Multiplicadores das regiões 1 e 2, sobre o Plano de Reparação Socioambiental elaborado pela empresa Arcadis, contratada pela Vale.

A proposta é que os espaços de diálogo sobre o Plano se deem por meio de atividades periódicas de formação com o Coletivo e visitas técnicas aos atingidos/as no território.

As formações visam garantir a participação informada sobre o conteúdo do plano, discutindo conceitos-chaves e levantando a percepção das pessoas atingidas sobre os impactos. Já as

“
As formações visam garantir a participação informada sobre o conteúdo do plano discutindo conceitos-chaves e levantando a percepção das pessoas atingidas

visitas técnicas têm como objetivo realizar um diagnóstico do plano com base nas considerações das pessoas atingidas.

A primeira reunião com o Coletivo de Reparação Socioambiental aconteceu no dia 14 de setembro e participaram 20 atingidos/as das duas regiões.

Edição: Felipe Cunha

Calendário do PTR - Outubro

A Fundação Getulio Vargas (FGV) é a responsável pela gestão dos cadastros e pagamentos do PTR e segue realizando os atendimentos presenciais nos territórios. Acompanhe o calendário e faça seu cadastro.

R1

Monte Cristo/ Brumadinho

Data: 8/10

Horário: 09h às 17h

Local: Igreja Santa Miriam,
Rua Um nº 420 – Monte Cristo

Casinhas Brumadinho

Data: 9/10

Horário: 09h às 17h

Local: Associação Comunitária
de Casinhas, Rua Um, s/n

Eixo Quebrado Brumadinho

Data: 22/10

Horário: 09h às 17h

Local: Igreja Nª Senhora
da Aparecida - Zona Rural

Ponte das Almoreimas

Data: 26/10

Horário: 09h às 17h

Local: Igreja católica,
Rua 3, nº 13



**Cadastramento
e Exigências**



Cadastramento



Cadastramento



Cadastramento

R2

Citrolândia/Betim

Data: 4, 13, 21 e 24/10

Horário: 08h30 às 17h

Local: Shopping Citrolândia,
Rua Magalhães Pinto, nº 57

Mário Campos

Data: 14, 20 e 27/10

Horário: 08h30 às 17h30

Local: Sede do Conselho
Particular São Geraldo, rua
Manoel José Campo 291, Centro

Mário Campos

Data: 22/10

Horário: 09h00 às 17h00

Local: Funil e Vila
das Amoreiras

Satélite/Juatuba

Data: 13/10

Horário: 08h30 às 17h30

Local: Ascotélite, avenida
Bernardo Mascarenhas, nº 66
bairro Cidade Satélite



**Cadastramento
e Exigências**



**Cadastramento
e exigências**



Cadastramento



**Cadastramento
e exigências**

Francelinhos/ Juatuba

Data: 9 e 18/10

Horário: 08h30 às 17h30

Local: Salão da Igreja Imaculada
Conceição, rua Hum, nº120

São Joaquim de Bicas

Data: 6, 7 e 21/10

Horário: 08h30 às 17h

Local: Centro Ambiental e cultural João
Amazonas, rua Pernambuco, nº 356,
bairro Tereza Cristina

Brejo/Igarapé

Data: 28/10

Horário: 08h30 às 17h

Local: Comércio da Eva, rua São
João Rosa da Luz, nº 72, bairro
Nossa Senhora de Fátima



**Cadastramento
e exigências**



**Cadastramento
e exigências**



**Cadastramento
e exigências**



A AEDAS SEGUE ACOMPANHANDO O TRABALHO DA FGV BUSCANDO APOIAR E FACILITAR O PROCESSO DE CADASTRAMENTO DE TODAS AS PESSOAS ATINGIDAS.

ACESSE O O SITE DA FGV E ACOMPANHE O CALENDÁRIO COMPLETO DO MÊS E OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

<https://ptr.fgv.br/>

<https://vikservices.com.br/wp-content/uploads/2022/03/Manual-de-aplicacao-dos-criterios-do-PTR.pdf>



aedasmg.org/paraopeba



[aedasmg](https://www.instagram.com/aedasmg)



[aedasmg](https://www.youtube.com/aedasmg)



[aedasmg](https://www.facebook.com/aedasmg)

ELENCO ALICE JOLIE ROCHA | JOÃO VITOR BENJAMIM ROCHA | JADDY TALYSSA | MARIA CLARA OLIVEIRA CÂNDIDO
| ISABELA ALESSANDRA | YASMIN VITÓRIA | ROBSON MACHADO | SOFIA MACHADO | THALES AUGUSTO | VICTOR
HUGO DA SILVA | WALEFY BRAGA | TATIANA OLIVEIRA | VERILUCY BRITO | SCARLET SOUZA | LAILA SIQUEIRA

AEDINHAS NO AR



O FILME

Estreia 12 de outubro

Assista no canal da Aedas no Youtube 

PRODUTORA AUDIOVISUAL AICÓ CULTURAS PRODUÇÃO EXECUTIVA BERNARDO VAZ DIREÇÃO BERNARDO VAZ E LUANA FARIAS
ROTEIRO BERNARDO VAZ, JANAÍNA ROCHA E DHEIMES MOURA DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA FERNANDA SENA
SOM DIRETO GLAYDSON MENDES MONTAGEM E FINALIZAÇÃO CARLOS HENRIQUE ROSCOE

REALIZAÇÃO AEDAS - ASSOCIAÇÃO ESTADUAL DE DEFESA AMBIENTAL E SOCIAL COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL CAUÊ MELO
| HEIZA MARIA DIAS | JÉSSICA BARBOSA | LUIS HENRIQUE SHIKASHO COORDENAÇÃO DE PROJETO ÍSIS TÁBOAS (R1) | FLAVIA
MARIA GODIM (R2) PEDAGOGIA LUANA FARIAS (COORDENAÇÃO R1) | FÁBIO ACCARDO (COORDENAÇÃO R2) | JANAÍNA
ROCHA | DHEIMES MOURA | JULIMAGDA MEDEIROS | TATIANE VALENTE | SCARLET SOUZA | VERILUCY BRITO | SOFIA
BORGES COMUNICAÇÃO ELAINE BEZERRA (COORDENAÇÃO R1) | DIVA BRAGA (COORDENAÇÃO R2) | ALEFF RODRIGUES |
JAQUELINE DOS SANTOS | LUCAS JERÓNIMO | RAFAEL DONIZETE | RURIAN VALENTINO | VALMIR MACÊDO | WAGNER TÚLIO

CAMPAHA:



REALIZAÇÃO



WWW.AEDASMG.ORG